

ESPORTES

COPA VERDE Brasiense e Capital medem forças em confronto local por vaga nas quartas de final

Só um candango adiante

DANILO QUEIROZ

Um duelo caseiro definirá, hoje, qual clube do Distrito Federal seguirá representando a cidade no sonho de conquistar a taça da Copa Verde. Às 16h, Brasiense e Capital entram no gramado do Estádio Serejão, em Taguatinga, em partida válida pelas oitavas de final do torneio regional. Considerada importante no calendário das duas equipes, a batalha pela sobrevivência no torneio vai opor dois dos clubes de maior investimento na temporada 2025. Quem passar, pega o Vila Nova.

Classificado à Copa Verde graças ao desempenho no ranking da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Brasiense tem no torneio a única disputa além do Campeonato Candango. Por isso, ir adiante garante mais jogos no escasso calendário da temporada do Jacaré. O Capital vai na direção contrária. Vice-campeão local em 2024, o Coruja tem, pela primeira vez, um ano abarrotado de competições — além da disputa regional e do distrital, tem a Copa do Brasil e a Série D do Campeonato Brasileiro pela frente. O time tricolor chega embalado após eliminar o Ceilândia na primeira fase.

Com a necessidade de brilhar para ter um 2026 melhor, o Brasiense investiu forte para tentar recuperar a hegemonia no Distrito Federal e lutar pelo bicampeonato regional. O time amarelo tem um elenco com nomes conhecidos nacionalmente, como os meias Rafael Longuine, Nenê Bonilha e o atacante recém-chegado Dentinho. Outro destaque é dúvida: Apodi está lesionado. A largada com 100%

de aproveitamento em quatro jogos no Candango aumenta o ânimo para a equipe do técnico Luís Carlos Winck fazer valer o fator casa e se impor diante do Capital. O Coruja, inclusive, foi algoz do Jacaré no ano passado e um dos responsáveis pela perda do calendário nacional, ao eliminar o time amarelo nas semifinais do distrital.

A prova incontestável da atenção do Capital à Copa Verde foi dada no último compromisso do time no Candango. No empate por 1 x 1 contra o Sobradinho, o tricolor poupou peças importantes do time titular para entrar com força máxima diante do Brasiense. Assim como o Jacaré, o Coruja também é adepto de contratações com rodagem nacional: o goleiro Wagner o lateral Lenon unem forças a destaques remanescentes da temporada passada, como o atacante Wallace Pernambucano e os meias Deisinho e Romarinho, por exemplo. Bater o adversário amarelo dará ao clube do Paranoá uma classificação inédita às quartas de final da Copa Verde.

Assim como no duelo candango da primeira fase, não há vantagem para nenhuma das equipes no Serejão. Quem vencer, levará a classificação. Em caso de empate no tempo regulamentar, Brasiense e Capital terão um enfrentamento nos pênaltis. Por um veto da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), a partida não terá transmissão ao vivo. Os ingressos para acompanhar nas arquibancadas do Serejão custam R\$ 10 (cadeiras e setor oeste, exclusivo para torcedores do Brasiense) e R\$ 50 (arquibancadas, em valores de meia-entrada para as duas torcidas). As vendas ocorrem na Bilheteria Digital e no palco da partida.

Ueslei Costa/Capital



Capital passou por outro confronto regional: tirou o Ceilândia, nos pênaltis, com brilho do goleiro Vágner

Confusão gera reação do MPDFT

Uma confusão ocorrida depois do encontro entre Ceilândia e Brasiense, no último sábado, colocou o jogo na mira das determinações de torcida única. Dois dias após a partida da quarta rodada do Campeonato Candango, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) recomendou a adoção da medida de restrição de público, ao menos, nos próximos dois duelos envolvendo o Gato Preto e o Jacaré.

A recomendação chegou ao secretário de segurança pública

do Distrito Federal, Sandro Torres Avelar, como medida de prevenção contra episódios de violência em eventos esportivos na capital. No sábado, após a vitória do Brasiense diante do Ceilândia, por 1 x 0, torcedores do Jacaré escoltados pela Polícia Militar romperam o isolamento e iniciaram uma tentativa de confronto com alvinegros. As forças de segurança reagiram com uso seletivo e progressivo da força para dispersar a multidão e conter a briga.

Após o problema, o MPDFT se reuniu com representantes da

Secretaria de Segurança Pública, da Polícia Militar e das torcidas organizadas dos dois times para discutir a situação, chegando ao entendimento da necessidade de torcida única nas próximas partidas. “Essa medida visa proporcionar um ambiente seguro e controlado durante os jogos entre Brasiense e Ceilândia, buscando prevenir incidentes de violência que possam colocar em risco a integridade física dos torcedores”, destacou Eduardo Sabo, procurador distrital dos direitos do cidadão. (DQ)

Giro da rodada



Pedro Santana/CBDA Press

Volêi se recupera

O Brasília Vôlei conheceu a primeira vitória de 2025. Ontem, o time candango bateu o Abel Moda, por 3 sets a 0 (parciais de 25/22, 25/13 e 25/11), longe do Distrito Federal, e se afastou da zona de rebaixamento.



Gabriella Tiziane/Unifacisa

Basquete perde fora

O Brasília perdeu a chance de disparar na terceira colocação do NBB. Ontem, o time candango foi até a Paraíba e chegou a liderar parte do placar contra o Unifacisa. No entanto, perdeu o foco e tornou a virada: 80 x 67.



Los Angeles Rams/Reprodução

NFL na Austrália

Depois de vir pela primeira vez ao Brasil, quando Eagles e Packers se enfrentaram em São Paulo, a NFL anunciou passagem pela Austrália. O Los Angeles Rams será mandante, contra adversário ainda indefinido pela liga.



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios

Em frente ao Museu Nacional

Venha correr e celebrar Brasília!

PERCURSOS
42KM | 21KM | 10KM | 5KM | 3KM



0752

INSCRIÇÕES ABERTAS!

BRASILCORRIDA.COM.BR



DESAFIOS
21KM+21KM | 21KM+42KM



5530

PROMOÇÃO:



APOIO:

